

ARGUMENTO: UMA PUBLICAÇÃO DE CUNHO E ÂMBITO LATINO-AMERICANOS

*Débora Cota*¹

Durante os anos de 1973 e 1974, a revista *Argumento*, publicada pela Paz e Terra, mostrava-se preocupada com os acontecimentos de seu tempo. Através do slogan "Contra fato há *Argumento*" anunciava-se como um meio de resistência ao regime então vigente no país. Apresentava-se ainda como um *espaço onde os intelectuais brasileiros que foram arrancados de seu mundo pudessem se reintegrar, como um ponto de encontro com o pensamento de outras terras, notadamente as do continente*, e, também, como um meio de comunicação preocupado em preencher um "vácuo cultural" existente, sem utilizar da "dependência", da "acomodação" nem do "arrivismo".²

Interessa-nos pensar aqui a realização de uma destas propostas: a de integrar o pensamento do Continente, tornando esta revista uma publicação de cunho e âmbito latino-americanos, tal como afirmou Antoruo Candido alguns anos depois. De que maneira a *Argumento* trabalha a integração com a Hispano-América? Qual o porquê desta abertura?

A *Argumento*, como uma revista cultural, publicava ensaios, resenhas, informes e entrevistas sobre diversos assuntos e, em relação à Hispano-América, os mais freqüentes eram política e literatura. Com relação à política, de um lado temos textos que tratam especificamente de países hispano-americanos, como o artigo de Roberto Cortés Conde: "Argentina: chaves para decifrar um enigma" ou o artigo de Fernando Henrique Cardoso: "Chile, um caminho possível", e de outro, textos que tratam da América Latina como um todo, como por exemplo o artigo de Anibal Pinto: "As relações Estados Unidos — América Latina, depois da guerra fria".

Estes textos, de um modo geral, estão discutindo a situação da América Latina naquele momento. Esta situação, de acordo com os artigos sobre países hispano-americanos como a Argentina, o Chile e a Venezuela, é marcada por uma preocupação em manter ou instaurar um regime democrático: o Chile tentava compatibilizar o pluralismo político com a construção de uma nova ordem social (n. 1, p. 95); a

¹ Bolsista de Iniciação Científica — CNPq.

² *Argumento* — Revista mensal de cultura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, n. 1, 1973, p. 5.

Argentina se encontrava num impasse entre a estabilidade política e uma investida revolucionária (n. 4, p. 101) e a Venezuela, a caminho das eleições gerais, discutia sua dependência econômica do petróleo e o seu futuro como última democracia da América Latina (n. 4, p. 109). Esta mesma preocupação é evidenciada com relação ao Brasil que, na mesma época, estava sob regime militar.

Com relação à literatura, a *Argumento* procurava cumprir sua proposta de integração com a Hispano-América publicando artigos como o de Davi Arrigucci Jr. sobre a poética de Pablo Neruda, a resenha de Ángel Rama sobre o *Libro de Manuel* de Júlio Cortázar e os fragmentos de poesia de Pablo Neruda.

Neste espaço dedicado à literatura hispano-americana se sobressaem os ensaios. Os fragmentos de poesias de Pablo Neruda não só constituem a única "criação literária" hispano-americana publicada na *Argumento*, como também é a única de toda a revista. Este aspecto espelha uma característica geral do periódico, que é o fato de a *Argumento* ser uma revista de ensaios: literários, políticos, teatrais, entre outros.

Outra característica presente na *Argumento* e que também perpassa os textos citados acima é a perspectiva de "engajamento", ou seja, a preferência por temas, autores e obras que demonstram, de maneira direta ou indireta, uma preocupação com mudanças políticas e sociais e que representavam, para a época, uma forma de resistência ao que era imposto pelo regime militar. Como exemplo, citamos o artigo em que Davi Arrigucci analisa a poética de Pablo Neruda, preocupando-se em mostrar que ela está voltada também para as questões políticas e sociais: "Assim com a tomada de consciência política, que, em Neruda, parece ser o reflexo direto da guerra civil espanhola de 36, a sua poética, de veio romântico e de base irracional, se faz também uma poética política, empenhada em mudanças sociais".

Além destes artigos citados anteriormente, há outros dois que gostaríamos de destacar por serem eles essenciais para o entendimento do referido propósito da revista de integrar o pensamento latino-americano. Essenciais não só do ponto de vista dos conteúdos que exploram, mas também por representarem, em certa medida, o pensamento de dois intelectuais de renome no continente.

O ensaio "Literatura e subdesenvolvimento" de Antoruo Candido³ e "Um processo autonômico: das literaturas nacionais a literatura latino-americana" de Ángel

³ Também se encontra publicado em *A educação pela noite e outros ensaios*.

Rama, se diferenciam dos demais por trabalharem com a América Latina como um todo e se diferenciam entre si no aspecto a partir do qual pensam esta unidade.

Antonio Candido analisa a produção literária da América Latina partindo de seu elemento cultural e social mais característico: o subdesenvolvimento. Reflete sobre como a consciência do atraso, causado pelo subdesenvolvimento, afeta a literatura. Para esta análise, o autor divide a literatura latino-americana em duas épocas: a da fase da consciência amena de atraso, que corresponde à ideologia de país novo, e a da fase catastrófica de atraso, que corresponde à noção de país subdesenvolvido. Apesar da divisão, para Antonio Candido, estas duas fases se entrosam intimamente: é no passado imediato e remoto que percebemos a linha do presente.

Para Agustín Martínez, esta análise de Antonio Candido tem

a possibilidade de pensar o processo da literatura latino-americana como a articulação de um sistema no qual as soluções estéticas expressadas nas transformações da linguagem literária relacionam-se com as formas de autoconsciência continental, o que então permite interpretar as obras como elaboração estética das grandes questões da cultura.

Por sua vez, Ángel Rama trabalha também na perspectiva de uma determinada unidade. Este autor, segundo Antonio Candido, defendia a idéia de que os intelectuais latino-americanos deveriam se preocupar em conhecer, contatar e fazer intercâmbios com os países da América Latina, inclusive o próprio Rama se prontificou a começar este trabalho. Esta proposta está vinculada a *una larga vocación integradora que atraviesa toda su vida independiente y que fuera fijada inicialmente por el pensamiento de Simón Bolívar* (Rama, 1980: 73). Rama deu ênfase a tal proposta porque nos momentos da história da América Latina em que ocorreram intervenções dos impérios estrangeiros, esta grande vocação *fue un útil instrumento de afirmación independiente y soberana, y de lucha contra las intromisiones foraneas y de resguardo de la especificidad cultural latinoamericana* (Rama, 1980: 73).

No artigo citado acima, Rama constata a ausência na historiografia literária latino-americana de uma obra unificadora da produção literária. Com isto, esboça a base de um projeto de integração: *uma identidade comum enformada pela herança românica, pelo modo de apropriação das culturas estrangeiras, românicas ou não, e pela estratificação cultural decorrente do mestiçamento*.

Mesmo que os países da América Latina se diferenciem pelas várias culturas, pelas etnias, pelo modo de absorção das culturas estrangeiras, existem aspectos que os

identificam. Pensar nas afinidades culturais, construídas historicamente pelos países latino-americanos, era o que Ángel Rama desejava e procurava cumprir através da literatura.

Estes dois últimos textos, que claramente podem ser relacionados por estarem baseados em uma preocupação de cunho social, são essenciais para se pensar a questão da América Latina em *Argumento*. Mostram que a literatura latino-americana está profundamente marcada pelo que representava socialmente este Continente: subdesenvolvido, composto por várias etnias e dependente. A *Argumento* serve como instrumento para fazer circular um pensamento que há muito tempo existe na América Hispânica, ou seja, o pensamento de integração da América Latina, que tem sua origem, como aponta Ángel Rama, em Simón Bolívar.

Tomando os textos da *Argumento* citados até aqui e o seu propósito de se transformar em um periódico de "cunho e âmbito" latino-americanos, é oportuno agora voltarmos às perguntas que nos fizemos anteriormente: por que esta abertura ao pensamento hispano-americano? ou melhor, por que a presença desta idéia de integração da América Latina neste periódico?

Grande parte da América Latina, inclusive o Brasil, como podemos observar nos artigos de cunho político citados anteriormente, passava por um momento, em alguns casos de grande efervescência (Chile, Argentina, Venezuela) e em outros de repressão política (Brasil), tendo como elemento fundamental a interferência externa, notadamente a norte-americana. Portanto, uma hipótese plausível é que esta idéia servia para fortalecer a resistência à repressão e à interferência externa existente em alguns países do Continente.

Em outras palavras, nossa hipótese se refere ao fato de que a *Argumento*, por ter como proposta tornar-se um instrumento de resistência ao poder autoritário, como afirma sua apresentação, assume a *vocação latino-americana de integração* como uma forma de fortalecer o pensamento divergente e os movimentos de oposição à situação vigente no período.

REFERÊNCIAS

ARRIGUCCI, Davi. "Contorno da poética de Pablo Neruda" In: *Argumento* — Revista mensal de cultura. Rio de Janeiro: Paz e Terra, n. 2, p. 117.

CANDIDO, Antonio. "Uma visão latino-americana" In: *Literatura e História na América Latina*. São Paulo: EdUSP, 1993, p. 263.

_____. "Literatura e subdesenvolvimento" In: *Argumento* n. 1, p. 6-24.

CARDOSO, Fernando Henrique. "Chile: um caminho possível" In: *Argumento* n. 1, p. 95-103. CONDE, Roberto Cortés. "Argentina: chaves para decifrar um enigma" In: *Argumento* n. 4, p. 101-107.

MARTÍNEZ, Agustín. "Radicalismo e Latino-americanismo" In: *Dentro do texto, dentro da vida: ensaios sobre Antonio Candido*.

NERUDA, Pablo. "Em torno de uma poesia impura" In *Argumento* n. 2, p. 119-126.

PINTO, Aníbal. "As relações Estados Unidos–América Latina, depois da guerra fria" In: *Argumento* n. 1, p. 67-88.

RAMA, Ángel. "Programa de estúdios latino-americanos" In: *Almanaque — Cadernos de literatura e ensaio*. São Paulo: Brasiliense, n. 11, p. 73.

_____. "Um processo autonômico das literaturas nacionais a literatura latino-americana" In: *Argumento* n. 3, p. 37-49.